



10, 11 E 12 DE  
ABRIL DE 2025

Centro de Eventos da PUCRS  
Av. Ipiranga, 6681 - Partenon, Porto Alegre - RS



## Trabalhos Científicos

**Título:** Estudo Acerca Dos Óbitos Por Asma Em Crianças E Adolescentes No Brasil Entre Os Anos De 2010 E 2022

**Autores:** GIULIA DALOGLIO LEFF (UNIVERSIDADE FEEVALE), ANA JÚLIA MICHELON (UNIVERSIDADE FEEVALE), TAIANE NORBAK (UNIVERSIDADE FEEVALE), ÉDINA MAIARA FRITZEN MENTGES (UNIVERSIDADE FEEVALE), DANIELE WEBER (UNIVERSIDADE FEEVALE), EDUARDA SASSETT SEMTCHUK (UNIVERSIDADE FEEVALE), CECÍLIA BARCELOS GOULARTE (UNIVERSIDADE FEEVALE), RHAINA PAGLIOCCHI DE CONTO (UNIVERSIDADE FEEVALE), JOICE ALMEIDA DE BORBA (UNIVERSIDADE FEEVALE), ELLEN VITORIA NEUHAUS (UNIVERSIDADE FEEVALE), KYLIANA GERHARDT SEVALD (UNIVERSIDADE FEEVALE), RAQUEL SIMÃO DIAS (UNIVERSIDADE FEEVALE), MARTINA WEISSHEIMER CARDOSO (UNIVERSIDADE FEEVALE), LUÍS ANDRÉ BENELLI (UNIVERSIDADE FEEVALE), LUCAS FACCIÒ DELLA LATTA (UNIVERSIDADE FEEVALE)

**Resumo:** A asma é uma doença respiratória crônica não transmissível que acomete diferentes faixas etárias, entre elas crianças e adolescentes. Essa enfermidade consiste em uma hiperreatividade brônquica e estreitamento das vias aéreas em resposta a estímulos, em consequência de uma inflamação crônica das vias aéreas. Clinicamente manifesta-se através de um aumento progressivo da dispneia, sibilância, tosse, angina de peito e sinais de esforço respiratório. A patologia em questão representa um importante problema de saúde pública. Entretanto, apesar de não haver uma cura, existem tratamentos para o controle dessa condição, os quais reduzem os sintomas clínicos e possíveis complicações futuras. "Analisar comparativamente as mortes por asma em indivíduos com idade igual ou inferior a 19 anos no período de 2010 a 2022." Para a análise dos óbitos por asma em crianças e adolescentes entre 2010 e 2022, foi realizado um estudo ecológico conduzido a partir de dados disponibilizados pelo Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). Os parâmetros de pesquisa utilizados foram a CID-J45 (asma) da 10ª revisão da CID e a faixa etária da população residente de até 19 anos no país em sua totalidade, considerando o período em questão. Com a finalidade de alcançar uma análise mais detalhada, foram analisados separadamente cinco grupos etários: menor que 1 ano, 1 a 4 anos, 5 a 9 anos, 10 a 14 anos e 15 a 19 anos. "No intervalo de tempo analisado, foram registrados 1.406 óbitos por asma no Brasil em indivíduos de até 19 anos de idade. Revelou-se que a faixa etária mais afetada foi de 1 a 4 anos, com 449 óbitos registrados, equivalente a 31,9% do total analisado, destacando a necessidade de atenção especial a essa população vulnerável. Observou-se em seguida o número significativo de 308 óbitos registrados de 15 a 19 anos, representando 21,9% dos casos. Logo após, os intervalos de 5 a 9 anos e 10 a 14 apresentaram igualmente o valor de 231 óbitos, cada um deles correspondendo a 16,42%. Por fim, 187 registros em menores de 1 ano de idade, correspondendo a 13,3% das ocorrências de morte no período estudado." A partir dos resultados encontrados, conclui-se que é imprescindível assegurar que crianças e jovens asmáticos recebam cuidados médicos adequados, incluindo um tratamento personalizado e monitoramento regular, bem como uma educação acerca do manejo da condição em questão. Desse modo, havendo não somente melhora da qualidade de vida, mas também desempenhando um papel vital na redução da taxa de óbitos relacionados à asma nesse grupo etário.